

VOTO Nº 148/2022/SEI/DIRE3/ANVISA

Processo nº 25351.908311/2022-83

Expediente nº 1539453/22-7

Analisa a solicitação de liberação em caráter excepcional do produto “SISTEMA DE ARTROPLASTIA TOTAL DA ATM CUSTOMIZADA ARTFIX”, **Kessia Karoline da Silva Maximiano**, 21 a.

Área responsável: Gerência-Geral de Tecnologia de Produtos para Saúde – GGTPS

Relator: CRISTIANE ROSE JOURDAN GOMES

1. Relatório

Trata-se de solicitação via e-mail da empresa ENTERPRISES IMPORTAÇÃO E COMERCIO DE PRODUTOS MÉDICOS E HOSPITALARES LTDA CNPJ: 81.110.637/0001-32, que encaminha documentação requerendo a liberação dos produtos “SISTEMA DE ARTROPLASTIA TOTAL DA ATM CUSTOMIZADA ARTFIX composto pelos componentes **“FOSSA CRANIANA DIREITA e PLACA MANDIBULAR DIREITA”** em caráter excepcional, feito sob medida para o(a) paciente **Kessia Karoline da Silva Maximiano**, CPF 172.xxx.xxx-xx, idade 21 anos, seguem as considerações abaixo:

Manifestou-se a Gerência-Geral de Tecnologia de Produtos para Saúde (GGTPS) por meio do PARECER Nº 120/2022/SEI/CMIOR/GEMAT/GGTPS/DIRE3/ANVISA (SEI nº 1836577), o qual assevera que a avaliação atende à decisão judicial em caráter liminar constante no Mandado de Segurança n. **1041283-39.2019.4.01.3400** – 4ª Vara Federal Cível da SJDF, nos seguintes termos:

“Sendo assim, DEFIRO a liminar, para determinar à autoridade apontada como coatora que aceite os requerimentos de produção de “dispositivo médico-paciente específico” formulados pela impetrante (inclusive aquele indeferido em 4/12/2019), garantindo-lhe a integralidade do período de adaptação de 24 meses que consta da RDC 305, mediante a análise individual a ser realizada de acordo com a metodologia empregada anteriormente à edição da referida Resolução, até ulterior determinação deste Juízo”.

2. Análise

De acordo com o Parecer exarado pela GGTPS, conforme o laudo médico, em anexo (1836452), a paciente **Kessia Karoline da Silva Maximiano** foi diagnosticado com *“Transtorno da Articulação Temporomandibular - CID: K07.6”*, com a seguinte justificativa de material implantável em ortopedia sob medida informada pelo médico:

(...)

"- realizamos diversos estudos antes de indicar a customização, porém, dada a complexidade do caso e a extensão da lesão, a única alternativa segura e eficaz é o tratamento com próteses sob medida, nenhum material convencional, sejam placas de reconstrução ou próteses standard (tamanhos padrões) atenderia esse caso em sua totalidade. Ainda, destaco que neste caso a customização irá trazer resultados extremamente superiores, além de diminuir o risco de infecção pós-operatória, perda de fixação e até a necessidade de troca precoce devido a falhas mecânicas;

- Assim, também podemos considerar que o uso de um dispositivo sob medida permite maior longevidade ao tratamento, o que reflete diretamente na redução de custos biológicos e econômicos. As próteses sob medida apresentam menores chances de falha e necessidade de substituição, já que se adaptam justamente ao osso mandibular e cavidade articular, o que diminui significativamente a possibilidade de ocorrer pseudoartroses, infecções e micromovimentações, fatores esses responsáveis pelos maiores índices de falhas nas reposições totais das ATM's. Neste sentido, é incomparável o uso de produtos sob medida com os de estoque (aqueles com tamanhos pré-definidos, que já possuem registro na ANVISA). As próteses sob medida são superiores as de estoque por apresentar melhor adaptabilidade; previsibilidade cirúrgica, ou seja, permite definir a posição das próteses e dos parafusos de fixação através do planejamento cirúrgico virtual; redução do tempo cirúrgico; melhor resultado estético e anatômico;

- Por fim, mais não se limitando a isso, confirmo que, para o caso da paciente acima não é possível utilizar produtos de estoque/pré-fabricados, sendo a opção sob medida a mais segura para o seu tratamento."

Ademais, informo que a empresa solicitante enviou a cópia da Certificação de Boas Práticas de Fabricação, vigente até 19/04/2023. De acordo com declaração, desenhos técnicos e fluxograma de fabricação encaminhados pela empresa, o produto será fabricado com as matérias-primas liga de titânio conforme ASTM F136, liga de cobalto cromo molibdênio tipo 1 conforme ASTM F1537 e polietileno de ultra alto peso molecular tipo 1, conforme ASTM F648. A empresa informa, ainda, que o produto será fabricado através de processo de usinagem.

Também constam da documentação encaminhada pela empresa o "TERMO DE RESPONSABILIDADE/ESCLARECIMENTO PARA A UTILIZAÇÃO EXCEPCIONAL DE IMPLANTE SOB MEDIDA" e a "DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE DO FABRICANTE DE PRODUTO SOB MEDIDA", devidamente preenchidos pelo médico, paciente e fabricante.

Assevera a GGTPS que, para garantir a rastreabilidade do produto, o fabricante deve reter seus registros, conforme disposto na Resolução da Diretoria Colegiada - RDC nº 16, de 28 de março de 2013, item 3.1.6.2, Anexo, Capítulo 3:

"3.1.6.2 Período de retenção de documentos e registros: todos os documentos e registros necessários relativos a um produto deverão ser mantidos por um período de tempo equivalente à vida útil do produto, mas em nenhum caso por menos de dois anos contados a partir da data da distribuição do mesmo."

Além disso, salienta a área que, ao produto fabricado sob medida aplicam-se os demais procedimentos de controle e identificação adotados para os produtos fabricados em série. Ademais, o fabricante deve orientar o serviço responsável pela implantação do implante sobre a necessidade de:

a) Fazer constar do prontuário os dados sobre a prótese e sua procedência;

b) Comunicar durante o acompanhamento da paciente, qualquer situação não prevista, decorrente da implantação do produto, seja imediatamente comunicada à ANVISA por meio do endereço eletrônico: tecnovigilancia@anvisa.gov.br.

Assim sendo, considerando as questões acima elencadas e o princípio da razoabilidade, acompanho o entendimento exarado no Parecer nº120/2022/SEI/CMIOR/GEMAT/GGTPS/DIRE3/ANVISA, favorável à liberação da autorização em caráter excepcional, sem avaliação de mérito clínico e avaliação de segurança e eficácia, atendendo ao Mandado de Segurança n. 1041283-39.2019.4.01.3400 – 4ª Vara Federal Cível da SJDF.

3. Voto

Diante do exposto, considerando a manifestação da Gerência-Geral de Tecnologia de Produtos para Saúde (GGTPS) e a determinação do Mandado de Segurança n. 1041283-39.2019.4.01.3400 – 4ª Vara Federal Cível da SJDF, **VOTO FAVORAVELMENTE** à autorização, em caráter excepcional, para liberação do produto “SISTEMA DE ARTROPLASTIA TOTAL DA ATM CUSTOMIZADA ARTFIX”, composto pelos componentes por: “**FOSSA CRANIANA DIREITA e PLACA MANDIBULAR DIREITA**” sob medida pela empresa Enterprises Importação e Comércio de Produtos Médicos e Hospitalares Ltda., exclusivamente para a paciente **Kessia Karoline da Silva Maximiano**, sexo feminino, idade 21 anos, sob pedido e orientação do Dr. Leonardo Augustus Peral Ferreira Pinto, CRO 26655-RJ.

Destaco que, a fim de garantir a rastreabilidade do produto, devem ser observadas as orientações dispostas no item Análise do presente voto.

É essa a decisão que encaminho para deliberação desta Diretoria Colegiada da Anvisa, por meio do Circuito Deliberativo.



Documento assinado eletronicamente por **Cristiane Rose Jourdan Gomes, Diretor**, em 05/04/2022, às 16:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/decreto/D10543.htm.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.anvisa.gov.br/autenticidade>, informando o código verificador **1838876** e o código CRC **A379225D**.